

214

PAZ NOS CORAÇÕES

Meus amigos, que as forças divinas permaneçam conosco. A nossa amiga Martha, especialmente dedicada à irmã Júlia, está presente e me recomenda transmitir-lhe um abraço.¹ Que **a paz do Senhor nos felicite os corações**, agora e sempre. Encerrai vossos trabalhos na bênção divina com que foram iniciados. Vosso amigo e servo humilde,

EMMANUEL

¹ Nota da Organizadora: refere-se a Martha Pernambuco, afilhada de vovó Júlia.

215

É SEMPRE ÚTIL CONSIDERAR EM TUDO A VONTADE DE DEUS

Meus amigos, que as forças divinas nos auxiliem a todos. Desejamos aos nossos amigos um regresso feliz, pedindo aos "mensageiros da paz" ajudá-los a encontrar todas as circunstâncias que favoreçam a volta em paz, contentes e felizes. Que Jesus nos autorize a satisfação de sempre repetir esses momentos de calma, dentre os quais temos tido oportunidade de valorizar-lhe as bênçãos. Agradeço-vos a cooperação prestada ao novo trabalho de André Luiz, que reputamos de grande interesse para a defesa contra o desequilíbrio, isto é, contra o mal. Esperemos em Jesus possa o serviço ser completado até março próximo, quando, se Deus nos permitir, desejá-amos fosse remetido em duas vias o original, como sempre, ao nosso companheiro de lutas, e a cópia ao presidente da instituição que fomos chamados a servir.¹

¹ Nota da Organizadora: Emmanuel faz menção ao novo trabalho de André Luiz, o livro *No Mundo Maior*, cuja primeira edição se deu em 1947, pela FEB. Quanto "ao nosso companheiro de lutas", refere-se a Manuel Quintão, presidente da FEB até 1943, tendo sido sucedido por Antônio Wantuil de Freitas, companheiro de Diretoria.

Estamos trabalhando para que não haja delongas do nosso lado, considerando a oportunidade do serviço referido. Cre-mos, pois, que, doravante, podemos comentar o trabalho em processo terminal. Esperamos em Jesus possamos ir até o fim. Assim dizemos porque **é sempre útil considerar em tudo a Vontade Divina**, que põe e dispõe, planeja e executa, segundo melhor Lhe parece. Fica, pois, consignado aqui o nosso reconhecimento. Particularmente ao General Aurélio, apresentamos as nossas despedidas:

*Meu prezado Comandante,
Seguimos em sua escolta,
Rogando ao Pai lhes conceda
Boa viagem de volta.*

*Que Jesus o guarde livre
De toda a perturbação,
De modo a não repetir-se
O banho em trajes de Adão.*

Lembranças do amigo e servo,

EMMANUEL

216

13/03/1947

SOBRE O ÚLTIMO TRABALHO DE ANDRÉ LUIZ

Meus amigos, muita paz. Desejando-vos luz e tranqüilidade para que não vos falte visão do caminho e a alegria de avançar dentro dele, peço ao Senhor vos favoreça, como sempre, com a sua bênção. **Em nome de André Luiz, e em nosso próprio nome, agradecemos vosso concurso valioso na confecção do trabalho último** em que o nosso irmão busca auxiliar com tanto devotamento na solução do problema de socorro às entidades perturbadas, ainda não em processo de loucura total, aí na esfera carnal e aqui, em nossos círculos. Pedimos ao nosso amigo Rômulo ajudar-nos com uma recapitulação rápida da leitura do trabalho para as corrigendas precisas ou para que a fraseologia se faça mais clara onde esteja obscura. Desse modo, caso seja possível, pretendíamos que a remessa fosse igualmente feita a 25 de março corrente, qual aconteceu ao *Obreiros da Vida Eterna*, que seguiu em data idêntica, destinando-se a primeira via ao nosso antigo companheiro e a segunda ao nosso amigo presidente atual da instituição de que somos servidores. Quanto ao nome, na próxima quarta-feira tentaremos trazer a nossa sugestão para ser aproveitada ou substituída, conforme as necessidades do esforço coletivo. Mais uma vez reafirmamos a todos a nossa gratidão e desejando-vos muita paz pede ao Senhor nos proteja o amigo e servo humilde,

EMMANUEL